

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Lição 03 - "Os salmos de exaltação à Lei de Deus" (2a. parte)

Salmos 119.

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Pela graça de Deus podemos nos encontrar mais uma vez para o nosso estudo nos Salmos. Continuamos hoje considerando o primeiro dos 6 temas gerais nos quais foi estruturada esta seqüência de lições. Vamos, pois, à segunda parte dos salmos de exaltação à Lei de Deus.

O salmo 119, objeto do nosso estudo de hoje, é o mais longo capítulo de toda a Bíblia, com os seus 176 versículos. Mas não é somente por esta característica que tão facilmente identificamos esse salmo. Todos os seus versos são uma declaração a respeito de um mesmo assunto: a Palavra de Deus. São assim 176 ditos ou provérbios a respeito da Lei do Senhor. Diferentes sinônimos são usados para designá-la: Palavra, Lei, Estatutos, Testemunhos, Preceitos, Mandamentos, Ordenanças, Juízos, Caminhos e outros que encontramos na nossa tradução da Bíblia. Henry Morris, no seu livro "Amostra dos Salmos" nos ensina que no original hebraico são apenas 8 os sinônimos utilizados, e que a utilização destes sinônimos obedece uma regra de um modo tão organizado que neles se encontra uma perfeita aritmética. Infelizmente tal não pode ser percebido em nossa língua.

Mas há uma outra estruturação da poesia hebraica que podemos vislumbrar, ainda que parcialmente. Este salmo, no original, é um acróstico, com um bloco de 8 versos para cada letra do alfabeto hebraico. Como são 22 letras naquele alfabeto, multiplicado por 8 temos a razão porque são 176 versos. Podemos perceber tal acróstico na nossa Bíblia, pois, na maioria das Bíblias, a letra do alfabeto encabeça cada grupo de versículos a que se refere.

Dentro de desses grupos, cada um os versos em hebraico começa sempre com a letra do grupo a que pertencem.

Sendo uma coletânea de ditos sobre a Palavra de Deus, organizada em forma de acróstico, a simples leitura desse salmo pode produzir certa desconcentração, visto que não houve a preocupação de um encadeamento do assunto, com uma proposição, uma elaboração e uma conclusão. Talvez isto explique porque tão poucos versos desse salmo estão gravados na nossa memória, como o v. 105 "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho".

Mas essa desorganização superficial não deve esconder de nós nem nos afastar da mensagem que este salmo nos apresenta, sobre o valor da Palavra de Deus para os homens; sobre o benefício que podemos ter ao busca-la e sobre o amor e dedicação que lhe devemos separar.

Nada melhor ao estudar os Salmos que lê-los. Vamos, portanto, proceder a uma leitura parcial do salmo 119, encadeando alguns dos seus versos, a começar por uma definição do que é a Lei de Deus, como nos apresentada pelo v. 160 "A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre".

Os benefícios da Palavra para nós são diversos, citando-se a sabedoria que ela nos traz (v.98 a 100) "O teu mandamento me faz mais sábio que meus inimigos, pois está sempre comigo. Tenho mais entendimento que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação. Sou mais entendido do que os

velhos, porque tenho guardado os teus preceitos”.

Não sei se temos atinado para toda a profundidade desses 3 versos: A Palavra do Senhor traz sabedoria para o nosso viver diário, na complexidade de situações que temos a enfrentar. Ela nos faz mais sábios que nossos inimigos, que nossos mestres e daqueles que tem mais experiência de vida que nós: 3 tipos de pessoas frente às quais tendemos a nos sentir inferiorizados. No entanto, isso não deve acontecer se estivermos fundamentados na Palavra que nos traz a sabedoria para a vida.

Além da sabedoria, a Palavra traz um outro benefício fundamental para o nosso viver cotidiano: A serenidade e a tranquilidade para enfrentar as mais difíceis situações. Vejamos alguns versos que nos lembram isso. (v.23) “Príncipes sentaram-se e falavam contra mim, mas o teu servo meditava nos teus estatutos” (v.50) “Isto é a minha consolação na minha angústia, que a tua promessa me vivifica” (v.92) “Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angustia”. E (v.165) “Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar”. Desejo que eu mesmo, e todos nós tenhamos a Palavra do Senhor tão firme conosco que esta serenidade no embate se confirme na nossa própria experiência.

E quanto à nossa atitude com relação a essa Palavra preciosa? Ah se pudemos ter a mesma dedicação que o salmista demonstra, (v.97) “Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação o dia todo.” (147 e 148) “Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras. Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite para que eu medite na tua palavra.” (v.62) “A meia noite me levanto para dar-te graças por causa dos teus retos juízos.” (v.164) “Sete vezes por dia te louvo pelas tuas justas ordenanças.” Mais

do que gastar o tempo com a palavra, há um anseio por ela, como no v.20 “A minha alma se consome de anelos por tuas ordenanças em todo o tempo.” Ou no verso 131: “Abro a minha boca e arquejo, pois estou anelante pelos teus mandamentos.”

Tal dedicação e desejo pela Palavra deve torná-la o bem mais prazeroso que se pode ter, a própria alegria de viver, como no v.54 “Os teus estatutos tem sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação”. E ainda no v.24 “Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros”. E no v.162: “Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.”

Creio que podemos concluir que por mais que temos nos dedicado à Palavra de Deus, por mais sério que tem sido o nosso estudo dela, e por mais que já tenhamos nos esforçado em fazer desta Palavra o guia da nossa vida, ainda não podemos acompanhar o salmista em todas essas declarações. Precisamos mais amor, mais desejo, mais dedicação. Isso também o salmista desejava de tal maneira que podemos acompanhar o salmista com sinceridade nestas suas declarações (v.18) “Desvenda os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.” E (v.32) “Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.”

Que estas sejam as nossas petições ao final desta leitura parcial do salmo 119.